

*Cultur*ESE

BOLETIM DE DIVULGAÇÃO CULTURAL DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

02 a 15 de Março de 2015 . Organização: Conselho Pedagógico da Escola Superior de Lisboa

02

EDITORIAL

03

EVENTOS NA ESELX

04

EVENTOS NA ÁREA
DE LISBOA

08

SUGESTÃO LITERÁRIA

“BELAS LETRAS”



“edito- rial”

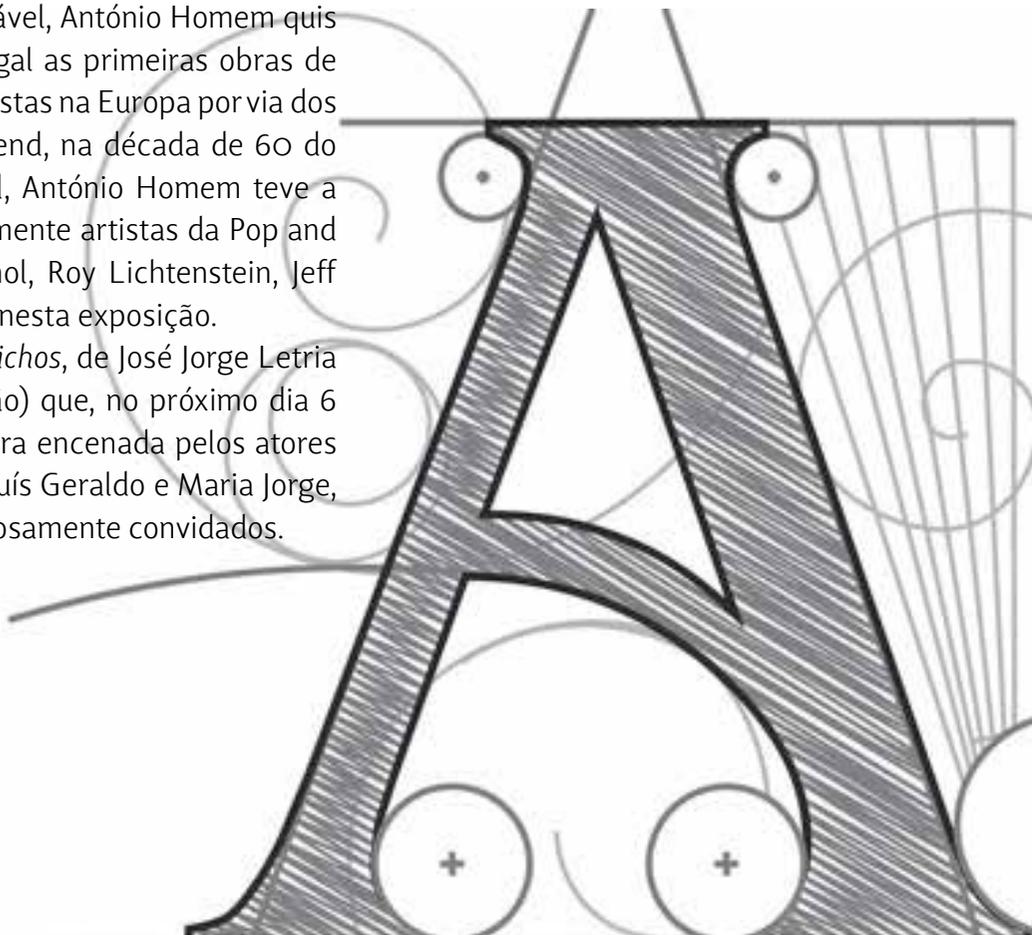
Na edição 71 do CulturESE, temos o prazer de anunciar a reabertura do Concurso Literário Belas-Letras, uma iniciativa do Instituto Politécnico de Lisboa, destinada a incentivar a produção literária dos estudantes deste instituto. Assim, quer em verso quer em prosa, todos os que estiverem interessados em participar deverão submeter os seus trabalhos originais junto do IPL, até 30 de abril de 2015. Ao júri caberá decidir quem irá receber o prémio que, este ano, consiste numa bolsa cujo montante equivale ao valor anual de uma propina. Que sejam muitos os participantes e premiados os melhores!

Das belas letras para as belas artes, divulgamos no boletim desta quinzena a grande exposição de que é curador António Homem, intitulada “Sonnabend | Paris-NewYork (1962-1967)”. Dono de uma coleção de arte assinável, António Homem quis com esta exposição trazer a Portugal as primeiras obras de artistas americanos que foram expostas na Europa por via dos galeristas Iliana e Michael Sonnabend, na década de 60 do século XX. Amigo dos Sonnenbend, António Homem teve a oportunidade de conhecer pessoalmente artistas da Pop and Minimal Art, tais como Andy Warhol, Roy Lichtenstein, Jeff Koons, cujas obras estão presentes nesta exposição.

Não menos visual é *O Alfabeto do Bichos*, de José Jorge Letria (texto) e de André Letria (ilustração) que, no próximo dia 6 de março, será objeto de uma leitura encenada pelos atores Jorge Albuquerque, Lita Pedreira, Luís Geraldo e Maria Jorge, e para qual pais e filhos estão graciosamente convidados.

Boas escolhas, bons espetáculos!

Sejam bem-vindos





eventos na eseLx

CONCURSO

CONCURSO LITERÁRIO BELAS LETRAS 2015 PARA ESTUDANTES DO IPL

Até 30 de abril de 2015

Está aberto o Concurso Literário “Belas Letras” para todos os estudantes do IPL. Sendo a temática livre, podem ser apresentadas propostas nas categorias de prosa e poesia. O vencedor de cada uma das categorias terá direito a uma bolsa no valor da propina anual fixado no IPL. As propostas devem ser submetidas até 30 de abril e os resultados divulgados até ao final do mês de julho de 2015.

SABER MAIS AQUI

WORKSHOP

PESQUISA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA | SALA 202 E 304

05 março de 2015 e 06 março de 2015

Nos próximos dias 5 e 6 de março, o Professor Rafael Sumozas García-Pardo, Diretor do Grupo de Investigación para la Innovación Educativa, da Universidade de Castilla-La Mancha, vem realizar este workshop.

SABER MAIS AQUI

eventos na área metropolitana de Lx

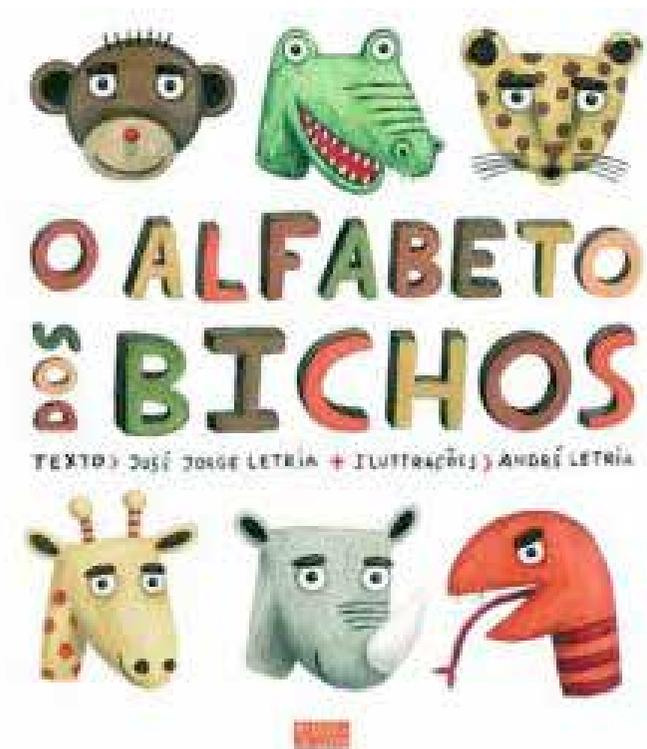
leitura

O alfabeto dos bichos – leitura de contos para a infância

6 DE MARÇO ÀS 15H00 | BIBLIOTECA DA IMPRENSA NACIONAL – CASA DA MOEDA

José Jorge Letria é o autor da próxima Leitura de contos para a infância que terá lugar na Biblioteca da Imprensa Nacional – Casa da Moeda. *O Alfabeto dos bichos*, obra escolhida para este encontro com os mais novos, é um bestiário que, de forma poética e bem-humorada, dá a conhecer algumas das espécies mais emblemáticas da fauna do planeta.

ENTRADA LIVRE | SABER MAIS AQUI



exposições

Sonnabend | Paris – New York

DE 5 DE FEVEREIRO A 3 DE MAIO | FUNDAÇÃO ARPAD SZENES E VIEIRA DA SILVA

Feita em colaboração com a Sonnabend Collection Foundation (Nova Iorque) e com a Fondazione Musei Civici di Venezia - Ca' Pesaro Galleria Internazionale d'Arte Moderna (Veneza), a exposição Sonnabend | Paris – New York reúne um importante conjunto de obras da coleção histórica da Galeria Sonnabend, mostradas durante os primeiros cinco anos de atividade da galeria em Paris, entre 1962 e 1967. Recorrendo a um total de 15 artistas que melhor representam o movimento Pop e Minimal Art, incluindo grandes nomes da arte como Jasper Johns, Robert Rauschenberg, Roy Lichtenstein, George Segal e Andy Warhol, a exposição Sonnabend | Paris – New York reúne cerca de 50 obras, desde esculturas a pintura e desenho.

Curadoria de António Homem.

CUSTO: 5 EUROS (PÚBLICO EM GERAL) | SABER MAIS AQUI

José Manuel Ballester | ALLUMAR

28 FEVEREIRO A 26 ABRIL 2015 | MUSEU DA ELETRICIDADE

Chega ao Museu da Eletricidade o projeto expositivo “Miradas de Asturias”, organizado anualmente pela Fundação María Cristina Masaveu Peterson. Este ano, o fotógrafo convidado é José Manuel Ballester, com uma série intitulada “Allumar”. Esta exposição é uma seleção das melhores imagens de José Manuel Ballester durante a sua estadia nas Astúrias. As fotografias de Ballester para este projeto mantêm intactas todas as suas qualidades criativas, revelando paisagens industriais e a natureza da região, com o romantismo tão lúcido que o define. As 40 peças que foram selecionadas para Allumar fazem-nos descobrir espaços inóspitos, isolados ou inacabados - passadiços, escadas, colunas, pontes, viadutos – que contrastam com delicadas imagens captadas em praias e falésias, penhascos e montanhas.

ENTRADA GRATUITA | SABER MAIS AQUI

Alexandre Conefrey - THE PIT: DOIS ABISMOS - UM POÇO FITANDO O CÉU

ATÉ 5 DE ABRIL 2015 | MUSEU DA ELETRICIDADE

Esta é a primeira exposição de gravura de Alexandre Conefrey. Comissariada por João Pinharanda, a exposição explora o confronto do artista com uma cadeia de impossibilidades do mundo interior e exterior, material e espiritual, através do exercício virtuoso e violento sobre as chapas de cobre da gravura, procurando o corpo e a sua superação. O título remete para uma citação do *Livro do Desassossego* de Bernardo Soares, heterónimo de Fernando Pessoa. Conefrey, conhecido como desenhador, experimenta, nesta seleção de trabalhos, a técnica da gravura, que tem sido recuperada por vários artistas contemporâneos.

ENTRADA GRATUITA | SABER MAIS AQUI



Uma Biblioteca Humanista

DE 27 FEV A 26 MAI 2015 | GALERIA DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS | MUSEU CALOUSTE GULBENKIAN



“Os objetos procuram aqueles que os amam” era o comentário que fazia José de Pina Martins (1920-2010) quando encontrava um livro raro destinado à sua biblioteca. Foi assim, de exemplar em exemplar, de livreiro em livreiro, que foi formando, ao longo da vida, uma das mais valiosas bibliotecas particulares especializadas de que há notícia. A biblioteca de José V. de Pina Martins, ou “Biblioteca de Estudos Humanísticos” como ele gostava de lhe chamar, inclui grandes temas e autores do Humanismo cristão do Renascimento. Muitas obras são em latim e grego, algumas demasiado raras para poderem ser manuseadas. Cada um desses livros desempenhou um papel de relevo na História do pensamento ocidental, e contribuiu para o desenvolvimento da ciência, da cultura e do conhecimento. Por isso vale a pena expô-los e convidar o público a conhecer o segredo de uma biblioteca e as pequenas histórias de livros de que se faz a História do Livro.

José de Pina Martins foi diretor do Centro Cultural Calouste Gulbenkian de Paris e ainda do Serviço de Educação da Fundação Gulbenkian, tendo, entre outros cargos, presidido à Academia das Ciências de Lisboa.

Exposição comissariada por Vanda Anastácio.

CUSTO: 2 EUROS | ENTRADA GRATUITA AOS DOMINGOS | SABER MAIS [AQUI](#)

música

Pinho Vargas, frente e verso

13 A 15 DE MARÇO | SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

António Pinho Vargas é um músico e compositor de grande diversidade e coerência, qualidades que o acompanham no seu percurso que tem atravessado diferentes estilos e gerações. Eminentemente professor e ensaísta, podemos ainda associar a sua obra ao jazz, ao rock e até às bandas sonoras de filmes premiados. Neste concerto a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra de Jazz do Hot Club trazem ao palco do São Luiz a obra de Pinho Vargas, nas suas diversas facetas.

ENTRADA LIVRE | SABER MAIS [AQUI](#)

Orquestra Sinfónica Portuguesa | Sinfonia nº 3 de Mahler

8 DE MARÇO DE 2015 | CENTRO CULTURAL DE BELÉM | GRANDE AUDITÓRIO

A mais vasta sinfonia de Mahler foi escrita num dos períodos mais felizes da vida do compositor, nos verões de 1895 e 1896. Destinada à maior orquestra até então utilizada, a partitura – que inclui coro infantil, coro feminino e contralto solo – nasceu a jorros, o que condiz com o seu conteúdo dionisíaco e panteísta, celebrador da vida no planeta. Influenciada pelos escritos de Nietzsche – em especial *A Gaia Ciência* – a obra incorpora um excerto de *Assim falou Zaratustra* e um dos poemas do *Rapaz da Trompa Mágica*, de Arnim e Brentano, que tanto influenciaram o imaginário mahleriano. Direção musical de Joana Carneiro.

CUSTO: PREÇOS VÁRIOS | SABER MAIS [AQUI](#)

conferência e workshop

Sábado HighScope

14 DE MARÇO DAS 10H00 ÀS 17H00 | HOTEL VILA GALÉ - LISBOA

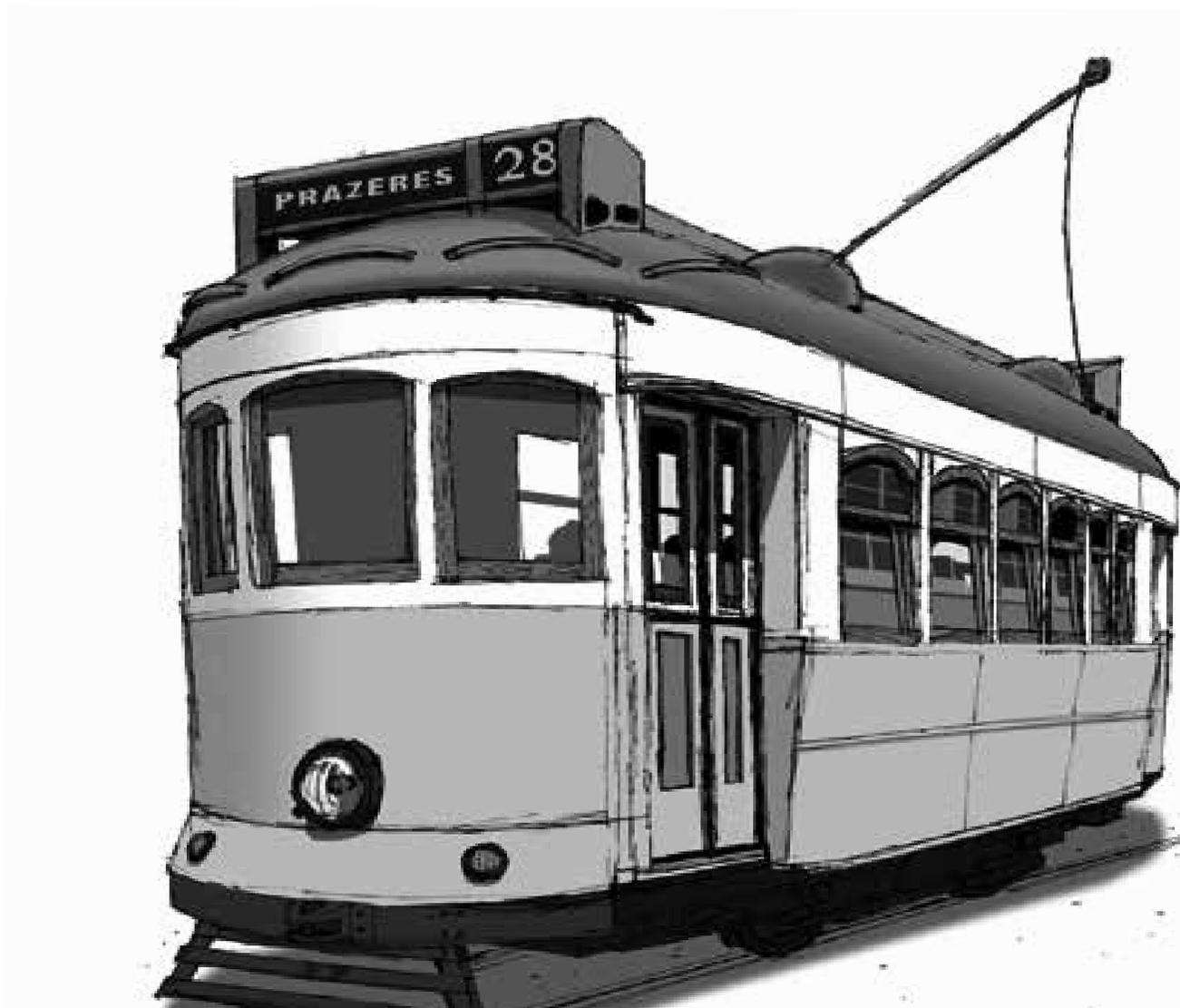
A Associação HighScope Portugal tem como objetivo a divulgação, formação e apoio à implementação do *curriculum* HighScope. Para isso, dispõe de um centro de formação com o fim de apoiar o desenvolvimento dos profissionais da educação e dos pais.

Este centro de formação surge do trabalho realizado ao longo de dezasseis anos pela Escola Raiz. Devido à qualidade do ensino-aprendizagem realizado, a Escola Raiz tem sido pioneira no desenvolvimento de uma prática de qualidade seguindo, desde os 4 meses aos 12 anos, o mesmo *curriculum* pedagógico HighScope, criado em 1962, nos E.U.A.

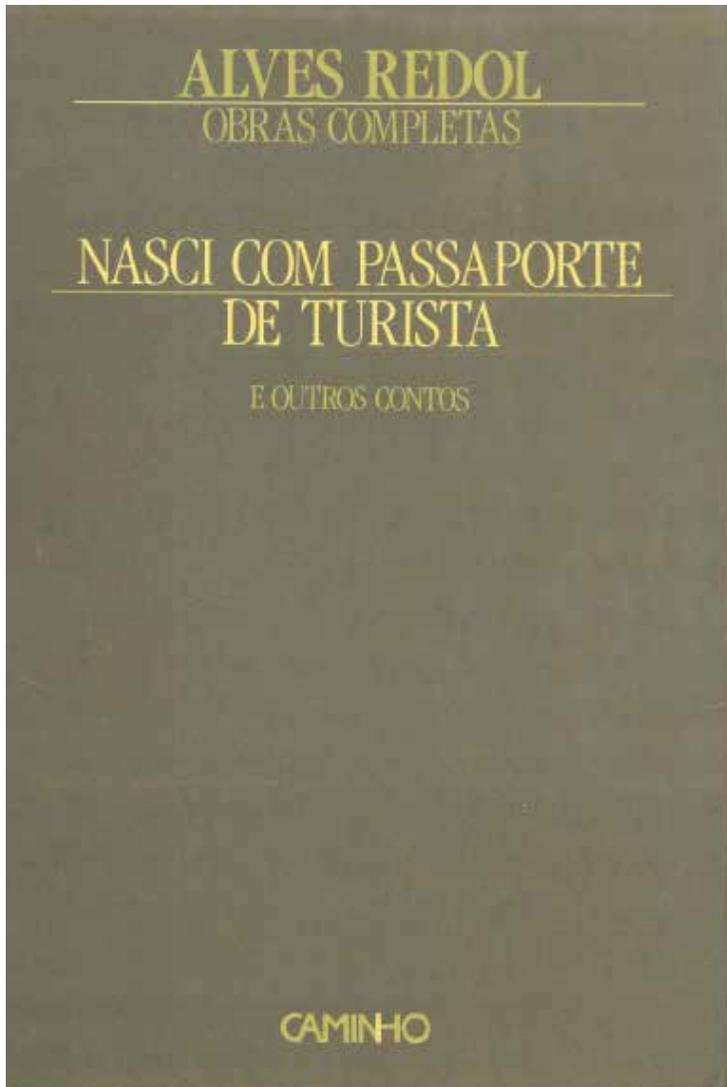
Nas escolas em que é implementado de forma consistente o modelo HighScope, o aluno constrói o seu conhecimento, agindo, refletindo e consolidando a informação a que acede.

A conferência e os workshops HighScope são particularmente indicados para os alunos da Licenciatura em Educação Básica e do Mestrado em Educação Pré-escolar que estejam interessados em conhecer o modelo curricular HighScope. A formação é acreditada pela Associação HighScope Portugal.

CUSTO: 25 EUROS POR WORKSHOP | SABER MAIS [AQUI](#)



[suges tão}]



“O cravo”

A Maurício sempre disseram que numa mulher não se bate nem com uma flor. Mas, quando ela, num gesto de pura raiva e desprezo, destrói o único cravo que conseguira fazer florir no pátio citadino e escuro onde mergulhara a sua vida, um cravo que lhe fazia lembrar os campos e a sua aldeia e que despertara o interesse de todos os que viviam naquele lúgubre espaço, ele não hesitou e não se arrependeu. Nem mesmo na esquadra para onde o levaram. Não tentou explicar. Quem iria perceber a importância que para ele tinha aquela flor de que cuidara como se tentasse preservar algum do sentido que ainda tinha a sua vida e cuja destruição ele sentia como a sua própria dilaceração? Quem conseguiria compreender a perfídia maliciosa num único e simples cravo esmagado?